

### Visita À Brasilândia<sup>1</sup>

No dia 28 de fevereiro realizamos uma visita de campo no Largo da Igreja Nossa Senhora do Ó. Estavam presentes nesta Regina, Mário, Simone, João, Mariana e Loli. Lá fomos recepcionados por Kleber e Leandro, moradores da região, que nos conduziram até o lugar, do lado da Igreja, que é fruto de preocupação à preservação da vista da Igreja. Neste local, podemos contemplar uma vista incrível para o centro e zona oeste da cidade de São Paulo. Este lugar, um dos poucos não verticalizados no entorno (devido, principalmente, a presença de uma linha de transmissão elétrica), constitui também um eixo visual do qual a partir da marginal Tietê é possível visualizar a Igreja e tê-la como referência do território da Freguesia do Ó.



Depois, seguimos para uma visita interna na Igreja, conduzida por Padre Carlos que nos explicou as dificuldades enfrentadas na reforma do calçamento da matriz, que antes era de pedra portuguesa; na viabilização das obras de restauro do forro e o manutenção das atividades religiosas diárias; sobre o relacionamento da Igreja com a

subprefeitura; os restauros e reformas realizados e etc. Também fomos conduzidos para visitar a parte superior que está na parte final das obras de restauro do forro, que atualmente está encoberto. Além de poder visualizar o forro e os detalhes superiores da construção também foi possível ver a amplitude interna da cúpula do altar-mor. E por fim, subimos na torre sineira, onde conseguimos ter uma visão panorâmica da região.



Em seguida, demos uma volta pelo Largo da Igreja até o Largo da Matriz Velha. O local é bastante ocupado por restaurantes, bares e no Largo da Igreja há barracas de comida, sendo um ponto de encontro e lazer da região. Após a reforma do piso do Largo da Igreja houve uma ocupação por grupos de skate. E, recentemente, o local tem sido também ocupado por “rolezinhos”, encontro de jovens marcados online. Estes encontros de jovens atraíram a atenção da polícia que criam uma falsa sensação de segurança no Largo, e trazem uma cena de conflito e medo. Já o Largo da Antiga Matriz, é o único vestígio urbano da existência da Antiga Igreja que fora destruída por um incêndio no fim do século XIX. Atualmente, o largo abriga um parquinho, equipamento para exercícios e espaços de lazer

rodeado por moradias e bares. Abaixo estão as belas palavras de Regina que refletem bem nossa visita:

*[...] Ó padre Carlos! Quanto carinho e atenção em nos receber e monitorar a visita.*

*Ó lindo Largo,*

*Ó magnífica Matriz,*

*Ó fiel Freguesia...*

*Ó encantadora história.*

*Ó esforço em preservar as memórias.*

*Contudo,*

*Ó tristeza e vergonha desses (des)governos.*

*Ó maldade dos que detêm “a força da grana que ergue e destrói coisas belas” (Sampa, Caetano Veloso).*

*Ó assustadora e ostensiva presença da polícia militar naquela praça.*

*E, Ó gente da Repep, como dizemos lá em Perus: firmeza permanente!*

*Para não desistirmos de nossos sonhos, de nossas lutas em busca de uma sociedade democrática, justa e solidária!*

*E, agora, como dizem os da Freguesia do Ó: “Qual a força que as impeliu? [...] Por que tiveram tamanhos anseios e aspirações? Somente uma resposta [...] A*

*ESPERANÇA” (200 anos de Paróquia Nossa Senhora do Ó, 1996, p.85).*

(Relato por e-mail de Regina

Bortoto ao GT Brasilândia, março, 2015)

A visita foi muito interessante e já incitou inúmeras ideias de ações que podemos construir juntos a REPEP.



<sup>1</sup> Por Mariana Kimie Nito

Visite o site: [www.repep.fflch.usp.br](http://www.repep.fflch.usp.br)

Curta nossa página: [www.facebook.com/repep](https://www.facebook.com/repep)

Contatos: [repep.fflch@gmail.com](mailto:repep.fflch@gmail.com)

Projeto em parceria: Laboratório de Geografia Urbana – Labor|DG|USP e Centro de Preservação Cultural – CPC|USP.

Vinculado ao Programa Aprender com Cultura da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão - USP